

458

O USO DE GASTRÓPODES NO BIOMONITORAMENTO DA TOXICIDADE AQUÁTICA.*Vanessa Dalla Colletta, Rosane Lanzer, Rosane Lanzer (orient.)* (Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, UCS).

A contaminação dos ecossistemas aquáticos vem sendo causada por um número crescente de poluentes que, uma vez despejados no ambiente, se distribuem e interagem de acordo com suas características, bioacumulando na rede trófica. Efluentes domésticos e industriais e pesticidas, utilizados nas lavouras, são fontes destes compostos, atuando sobre os sistemas límnicos com conseqüente alteração na capacidade reprodutiva de espécies silvestres e podendo afetar também ao homem. Estudos utilizando moluscos demonstram a relevância destes como organismos sentinela em testes toxicológicos. Gastrópodes da família Planorbidae, coletados em mananciais no estado, são mantidos em aquários contendo água reconstituída e sedimento, sob um fotoperíodo de 12 horas. O estudo visa acompanhar o desenvolvimento de jovens que foram expostos durante a fase embrionária às águas de arroios que recebem despejos mistos da região urbana de Caxias do Sul e arredores. Os efeitos serão avaliados através do ganho de peso, mortalidade e possíveis alterações morfológicas. Esta fase terá início na primavera, sendo analisada no período de agosto a novembro. Como teste preliminar para avaliar a resposta destes organismos a testes toxicológicos foi utilizado o Glifosato. Posturas em estágios iniciais de desenvolvimento foram expostas a concentração de 500mL/100L de Glifosato, com uma réplica e um controle, mantido em água reconstituída. O desenvolvimento embrionário foi observado diariamente. Houve 100% de mortalidade dos ovos na concentração utilizada, com parada no desenvolvimento no segundo dia de exposição. No controle os embriões atingiram o hipo-estágio em cinco dias. Os Planorbidae se mostram organismos úteis em testes de toxicidade aquática. A pesquisa visa, a longo prazo, fornecer bases à padronização de novos testes a serem utilizados no monitoramento biológico. (FAPERGS/IC).